

Farmácia

O QUE É: A Farmácia trata do estudo dos medicamentos, cosméticos e alimentos industrializados. O profissional da área pesquisa, desenvolve e comercializa remédios, cosméticos e produtos de higiene pessoal. Também atua na área alimentícia, desenvolvendo novos produtos, como dietéticos e alimentos funcionais, além de controlar a qualidade da produção.

PERFIL DO PROFISSIONAL: O farmacêutico detém grande conhecimento da área bioquímica. Domina a estrutura e a função normal do corpo humano e suas alterações, como doenças e outros distúrbios.

É capaz de identificar patologias, analisando sua etiologia, fisiopatologia, sinais e sintomas. Habilidade em química, capacidade de pesquisa, habilidade numérica, interesse por fenômenos físico-químicos, por atividades científicas e de laboratório.

O CURSO: Algumas faculdades exigem que os vestibulandos escolham previamente entre as habilitações de farmácia e bioquímica. A maioria, no entanto, oferece a formação em farmácia e, com mais dois semestres, a habilitação em bioquímica. Na formação básica estudam-se disciplinas como química orgânica e inorgânica, físico-química, parasitologia, microbiologia e anatomia humana. Na parte profissionalizante, toxicologia, microbiologia clínica, cosmetologia e qualidade de alimentos, entre outras.

Currículo mínimo: Legislação Farmacêutica, Matemática, Física, Química, Bioquímica, Físico-química, Toxicologia, Botânica, Biologia, Parasitologia, Microbiologia e Imunologia, Patologia, Anatomia, Farmacognosia, Farmacodinâmica, Economia e Administração, Tecnologia Farmacêutica, Deontologia e Higiene Social.

Duração média do curso: Quatro anos para Farmácia e cinco para Farmácia e Bioquímica.

CAMPO DE ATUAÇÃO: O campo de atuação é amplo e há muito tempo não se restringe mais aos balcões de drogarias, embora essa área ainda empregue vários profissionais - ou porque são os próprios patrões ou em obediência à lei que obriga as farmácias a terem um farmacêutico responsável. "Hoje encontramos farmacêuticos na indústria de alimentos, na indústria de cosméticos, em laboratórios de análises clínicas, em laboratórios de controle de qualidade e na área de vigilância sanitária", afirma Ronaldo Nogueira Pitombo, chefe do Departamento de Tecnologia Bioquímico-farmacêutica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

Na indústria farmacêutica, esse profissional pode controlar a qualidade da produção dos medicamentos. Também pode realizar pesquisas no departamento científico de grandes laboratórios em busca de novos princípios ativos ou de novas

formas de aplicação de medicamentos. A flora brasileira é um campo quase inesgotável de investigação. O farmacêutico pode, ainda, estudar terapias como homeopatia e fitoterapia, ou participar de programas que promovam a saúde da comunidade - como saneamento básico, imunizações, educação em saúde e controle de natalidade.

COMO ESTÁ O MERCADO: O mercado de trabalho mais aquecido para o bacharel em Farmácia atualmente é o de cosmética e higiene pessoal. As indústrias alimentícias também têm aumentado a procura por esses profissionais, principalmente para o desenvolvimento de alimentos funcionais e dietéticos. Na área de Farmácia, o mercado também apresenta boas ofertas, principalmente pelo fato de o Ministério da Saúde ter aumentado a fiscalização sobre farmácias e drogarias que, pela legislação atual, devem ser administradas por um bacharel em Farmácia.